

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE CHAPADÃO DO SUL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

**ESTUDO DE CASO: ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DAS
DEMONSTRAÇÕES DA CERRADINHO BIOENERGIA S.A NOS ANOS DE 2022 E
2023**

HEMANUELLY SIDES GALDINO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE CHAPADÃO DO SUL
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

**ESTUDO DE CASO: ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DAS
DEMONSTRAÇÕES DA CERRADINHO BIOENERGIA S.A NOS ANOS DE 2022 E
2023**

HEMANUELLY SIDES GALDINO

Trabalho apresentado como requisito parcial
para obtenção do grau de Bacharel em
Administração pelo curso de Graduação em
Administração da UFMS.

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Janaína Cabral da Silva

Chapadão do Sul - MS

Novembro - 2024

ESTUDO DE CASO: ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL DAS DEMONSTRAÇÕES DA CERRADINHO BIOENERGIA S.A NOS ANOS DE 2022 E 2023

Resumo - Este estudo tem como objetivo analisar a evolução da situação econômico-financeira da Cerradinho Bioenergia S.A. nos anos de 2022 e 2023, utilizando a análise vertical e horizontal de suas demonstrações contábeis. A análise vertical permitirá compreender a estrutura de composição dos ativos, passivos e patrimônio líquido da empresa, oferecendo uma visão detalhada da alocação de recursos e da evolução da sua estrutura de capital. Já a análise horizontal, ao comparar os dados de diferentes períodos, iluminará as tendências e mudanças no desempenho financeiro do Cerradinho bioenergia ao longo do tempo, ajudando a identificar áreas de crescimento, desafios e oportunidades. A aplicação dessas técnicas de análise é particularmente relevante no contexto do agronegócio brasileiro, dado seu papel vital na economia nacional e os desafios próprios desse setor. Com uma abordagem quantitativa, descritiva e exploratória, o estudo visa fornecer uma visão abrangente sobre a saúde financeira da Cerradinho Bioenergia, ajudando na compreensão das dinâmicas econômicas e financeiras enfrentadas pela empresa nesse período. Além disso, o estudo se justifica pela importância da análise das demonstrações contábeis como ferramenta essencial para a gestão e a tomada de decisões estratégicas nas empresas. A empresa enfrentou desafios financeiros, como crescimento limitado na receita e aumento nos custos e despesas, resultando em queda no lucro líquido e na margem bruta. A dependência crescente de financiamentos externos aumentou o risco financeiro, embora tenha melhorado sua liquidez, a empresa precisa melhorar sua eficiência operacional e reduzir sua dependência de empréstimos para garantir sua sustentabilidade.

Palavras-chave: Análise Vertical. Análise Horizontal. Cerradinho bioenergia S.A

Abstract - This study aims to analyze the evolution of Cerradinho Bioenergia S.A. financial situation in the years 2022 and 2023, using vertical and horizontal analysis of its financial statements. The vertical analysis will help understand the composition structure of the company's assets, liabilities, and equity, providing a detailed view of the allocation of resources and the evolution of its capital structure. On the other hand, the horizontal analysis, by comparing data from different periods, will highlight trends and changes in Cerradinho Bioenergia financial performance over time, helping to identify growth areas, challenges, and opportunities. The application of these analytical techniques is particularly relevant in the context of Brazilian agribusiness, given its vital role in the national economy and the sector's unique challenges. With a quantitative, descriptive, and exploratory approach, the study aims to provide a comprehensive view of Cerradinho Bioenergia financial health, aiding in the understanding of the economic and financial dynamics the company faced during this period. Moreover, the study is justified by the importance of financial statement analysis as an essential tool for management and strategic decision-making in companies. The company faced financial challenges, with limited revenue growth and increased costs and expenses, resulting in a decline in net profit and gross margin. The increasing dependence on external financing has increased financial risk, although it has improved its liquidity, the company needs to improve its operational efficiency and reduce its dependence on loans to ensure its sustainability.

Keywords: Vertical Analysis. Horizontal Analysis. Cerradinho Bioenergia S.A.

INTRODUÇÃO

No cenário econômico dinâmico e competitivo da atualidade, a análise das demonstrações contábeis emerge como um farol crucial para a tomada de decisões estratégicas e a gestão eficaz das empresas. A análise vertical e horizontal, em particular, oferece uma visão aprofundada da saúde financeira de uma organização, permitindo a identificação de tendências, pontos fortes e desafios, e o acompanhamento da evolução do desempenho ao longo do tempo. No contexto do agronegócio brasileiro, um setor de importância vital para a economia nacional, a aplicação dessas ferramentas analíticas se torna ainda mais relevante, considerando as particularidades e os desafios inerentes a esse segmento.

Assim, a análise vertical e horizontal das demonstrações da Cerradinho Bioenergia S.A. nos anos de 2022 e 2023 permitirá não apenas uma compreensão aprofundada da performance financeira da empresa, mas também trará evidências e os desafios enfrentados pelo agronegócio brasileiro nesse período. A análise vertical, ao decompor as demonstrações contábeis em termos percentuais, possibilita a identificação da estrutura de composição dos ativos, passivos e patrimônio líquido da empresa, bem como a relevância de cada item na formação do resultado do exercício.

Essa perspectiva oferece um retrato detalhado da alocação de recursos da Cerradinho Bioenergia S.A., revelando a proporção de investimentos em ativos operacionais, a composição das fontes de financiamento e a evolução da estrutura de capital da empresa. A análise horizontal, por sua vez, ao comparar os valores das demonstrações contábeis em diferentes períodos, ilumina as tendências e as mudanças na posição financeira e no desempenho da empresa ao longo do tempo. Essa abordagem dinâmica permite a identificação de áreas de crescimento, de desafios e de oportunidades, fornecendo subsídios valiosos para a tomada de decisões estratégicas.

A justificativa para a realização deste estudo reside na importância da análise das demonstrações contábeis como ferramenta de gestão e tomada de decisões no contexto empresarial. A aplicação da análise vertical e horizontal, em particular, oferece uma visão aprofundada da saúde financeira de uma organização, permitindo a identificação de tendências, pontos fortes e desafios, e o acompanhamento da evolução do desempenho ao longo do tempo.

O objetivo geral do estudo foi analisar a evolução da situação econômico-financeira da Cerradinho Bioenergia S.A. nos anos de 2022 e 2023, por meio da aplicação da análise vertical e horizontal de suas demonstrações contábeis. A escolha da empresa para a realização do estudo se justifica por sua relevância no setor do agronegócio, os desafios financeiros enfrentados e a

oportunidade de analisar a eficácia das estratégias de gestão e controle financeiro adotadas pela empresa, com foco na sua sustentabilidade a longo prazo.

Este estudo se estrutura em cinco seções principais. Na seção subsequente à introdução, será apresentada uma revisão de literatura abrangendo os principais conceitos e teorias relacionados à análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis, bem como sua aplicação no contexto do agronegócio. A seção de metodologia descreve o delineamento da pesquisa, incluindo o tipo de estudo, a coleta e análise de dados, e as ferramentas utilizadas. Na seção de resultados e discussão, serão apresentados os principais achados da análise vertical e horizontal das demonstrações da empresa., acompanhados de uma discussão aprofundada sobre suas implicações e o contexto do agronegócio. Por fim, nas considerações finais, serão sintetizadas as principais conclusões do estudo, suas limitações e sugestões para pesquisas futuras.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES

A análise vertical, também conhecida como análise de estrutura, consiste em expressar cada item das demonstrações contábeis como uma porcentagem de um valor base. No Balanço Patrimonial, o valor base geralmente é o ativo total, enquanto na Demonstração do Resultado do Exercício, o valor base costuma ser a receita líquida. Essa técnica permite avaliar a composição e a estrutura dos ativos, passivos e patrimônio líquido, bem como a participação de cada conta na formação do resultado do exercício (Nogueira, 2019).

A análise horizontal, por sua vez, busca identificar as variações ocorridas nos itens das demonstrações contábeis ao longo do tempo. Para isso, compara-se os valores de um período com os de outro período anterior, geralmente o ano imediatamente anterior. As variações podem ser expressas em valores absolutos ou em percentuais, facilitando a identificação de tendências e mudanças na posição financeira e no desempenho da empresa (Nogueira, 2019).

A análise vertical e horizontal, em conjunto, oferecem uma visão completa da situação econômico-financeira de uma empresa. A análise vertical permite entender a estrutura e a composição das demonstrações contábeis, enquanto a análise horizontal revela a evolução e as tendências dos indicadores financeiros ao longo do tempo. Essa combinação de perspectivas estáticas e dinâmicas fornece informações valiosas para a gestão empresarial, auxiliando na identificação de pontos fortes, desafios e oportunidades de melhoria (De Sá et al., 2020).

A aplicação das análises das demonstrações contábeis é essencial para a avaliação do desempenho empresarial. Ao analisar a estrutura e a evolução dos indicadores financeiros, é possível identificar áreas de eficiência e ineficiência, avaliar a liquidez e o endividamento da empresa, e mensurar a rentabilidade e a lucratividade do negócio (Souza, 2015). Essas informações são fundamentais para a tomada de decisões estratégicas, como investimentos, financiamentos, expansão de operações e gestão de custos.

Além da avaliação do desempenho, também contribui para a identificação de tendências e o suporte à tomada de decisões. Ao analisar as variações nos indicadores financeiros ao longo do tempo, é possível identificar padrões e tendências que podem indicar oportunidades ou ameaças para o negócio. Essa análise preditiva permite que a gestão se antecipe aos desafios e capitalize as oportunidades, otimizando a performance da empresa (Morais et al., 2022).

A análise vertical e horizontal também desempenha um papel importante no controle empresarial, especialmente para micro e pequenas empresas, que muitas vezes enfrentam desafios na gestão financeira. Ao fornecer uma visão clara e objetiva da situação econômico-financeira, essas ferramentas permitem que os gestores monitorem o desempenho da empresa, identifiquem desvios e tomem medidas corretivas em tempo hábil (Tirloni, 2020).

A importância da análise vertical e horizontal se estende além da gestão interna da empresa. Investidores, credores, analistas de mercado e outros *stakeholders* também utilizam essas ferramentas para avaliar a saúde financeira e o potencial de crescimento de uma organização. Demonstrações contábeis claras e transparentes, acompanhadas de análises vertical e horizontal, aumentam a confiança e a credibilidade da empresa perante o mercado (Silva et al., 2022).

No contexto da Contabilidade Gerencial, a análise vertical e horizontal se torna ainda mais relevante, pois fornece informações detalhadas e personalizadas para o suporte à gestão. Ao analisar a estrutura e a evolução dos indicadores financeiros, os gestores podem identificar áreas de melhoria, otimizar a alocação de recursos, avaliar o impacto de decisões estratégicas e monitorar o progresso da empresa em relação aos seus objetivos (Souza, 2015).

2.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SUA IMPORTÂNCIA NA GESTÃO EMPRESARIAL

As demonstrações contábeis se configuram como o principal meio de comunicação da informação econômico-financeira de uma entidade, proporcionando uma visão estruturada de sua posição patrimonial, financeira e do seu desempenho (Nogueira, 2019). O conjunto

completo das demonstrações contábeis geralmente inclui o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e as Notas Explicativas, que fornecem informações adicionais e contextuais essenciais para a correta interpretação dos dados (Diniz, 2015).

O Balanço Patrimonial, como uma fotografia da situação financeira da empresa em um determinado momento, apresenta os ativos (bens e direitos), os passivos (obrigações) e o patrimônio líquido (diferença entre ativos e passivos). A análise do BP permite avaliar a liquidez, o endividamento e a estrutura de capital da empresa, fornecendo diretrizes sobre sua capacidade de honrar compromissos e sua solidez financeira (Nogueira, 2019).

A Demonstração do Resultado do Exercício, por sua vez, evidencia o desempenho da empresa em um determinado período, apresentando as receitas, despesas e o lucro ou prejuízo líquido. A análise da DRE permite avaliar a rentabilidade, a eficiência operacional e a capacidade da empresa de gerar resultados positivos (Nogueira, 2019).

A Demonstração dos Fluxos de Caixa, por sua vez, detalha as entradas e saídas de caixa da empresa em um determinado período, classificadas em atividades operacionais, de investimento e de financiamento. A análise da DFC permite avaliar a capacidade da empresa de gerar caixa, sua necessidade de financiamento externo e sua flexibilidade financeira (Diniz, 2015).

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido apresenta as variações ocorridas no patrimônio líquido da empresa durante um determinado período, incluindo o lucro ou prejuízo do exercício, as transações com os sócios e outros eventos que afetam o PL. A análise da DMPL permite entender como o patrimônio da empresa foi constituído e como evoluiu ao longo do tempo (Diniz, 2015).

As Notas Explicativas, por fim, fornecem informações adicionais e contextuais sobre as demonstrações contábeis, detalhando as políticas contábeis adotadas, os critérios de avaliação de ativos e passivos, os eventos subsequentes e outras informações relevantes para a compreensão da situação econômico-financeira da empresa (Diniz, 2015).

A importância das demonstrações contábeis na gestão empresarial reside em sua capacidade de fornecer informações cruciais para a tomada de decisões estratégicas, táticas e operacionais. Ao analisar as demonstrações contábeis, os gestores podem avaliar o desempenho da empresa, identificar áreas de melhoria, planejar investimentos, gerenciar riscos e comunicar a situação financeira aos stakeholders (Souza, 2015).

Diante disso, as demonstrações contábeis são fundamentais para a transparência e a prestação de contas, tanto internamente, para os sócios e colaboradores, quanto externamente, para investidores, credores, órgãos reguladores e a sociedade em geral. A publicação de demonstrações contábeis confiáveis e auditadas reforça a credibilidade da empresa e contribui para a construção de relações de confiança com seus stakeholders (Tirloni, 2020).

No contexto do agronegócio, as demonstrações contábeis assumem um papel ainda mais estratégico, devido às particularidades e aos desafios inerentes a esse setor. As empresas do agronegócio estão expostas a riscos climáticos, oscilações de preços de commodities, questões logísticas e outros fatores que podem impactar significativamente seus resultados. A análise das demonstrações contábeis permite que os gestores monitorem esses riscos, avaliem o impacto de suas decisões e tomem medidas proativas para garantir a sustentabilidade do negócio (Silva *et al.*, 2022).

No cenário empresarial contemporâneo, marcado pela busca constante por eficiência e competitividade, as demonstrações contábeis transcendem seu papel meramente informativo, tornando-se instrumentos estratégicos para a gestão. A capacidade de interpretar e analisar esses documentos permite aos gestores não apenas acompanhar o desempenho passado, mas também projetar cenários futuros e tomar decisões embasadas em dados concretos (De Sá *et al.*, 2020).

A análise das demonstrações contábeis, portanto, se configura como um pilar essencial para a construção de um negócio sólido e próspero, capaz de enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades do mercado (Tirloni, 2020). Nesse sentido, a transparência e a qualidade da informação contábil se tornam elementos cruciais para a construção de relações de confiança com o mercado e para a atração de recursos financeiros (De Sá *et al.*, 2020).

3 METODOLOGIA

Em termos metodológicos, este estudo se caracteriza como um estudo de caso, com abordagem quantitativa, descritiva e exploratória. A coleta de dados foi realizada a partir das demonstrações contábeis da Cerradinho Bioenergia S.A., disponibilizadas publicamente pela empresa em seu site. A análise dos dados foi realizada por meio da aplicação das técnicas de análise vertical e horizontal, com o auxílio de ferramentas computacionais para o processamento e a apresentação dos resultados.

O estudo de caso é uma metodologia científica que investiga com profundidade dentro de seu contexto real. É utilizado em diversas áreas como psicologia, sociologia e administração,

esse método permite uma análise detalhada de situações específicas, proporcionando uma compreensão mais rica e contextualizada (Yin, 2018).

A pesquisa quantitativa é uma metodologia que visa a coleta de dados numéricos para medir variáveis e testar hipóteses. Os dados obtidos são analisados de maneira estatística e estruturada, permitindo a geração de resultados objetivos e conclusivos. Esse método é fundamental para tirar conclusões gerais sobre o fenômeno estudado e prever resultados, fornecendo uma base sólida para tomadas de decisão e generalizações (Creswell, 2014).

Já na descritiva tem como objetivo descrever uma realidade de maneira detalhada, sem se aprofundar nas causas dos fenômenos. Exemplos desse tipo de pesquisa incluem as pesquisas de opinião, eleitorais, de mercado e governamentais, que coletam dados para caracterizar um determinado contexto ou comportamento (Lakatos; Marconi, 2003).

E na pesquisa exploratória o objetivo é explorar novas possibilidades e cenários ainda não descobertos, buscando familiaridade e insights sobre uma situação. Ela é usada para levantar questões relacionadas ao tema, sem fornecer respostas definitivas. O processo varia conforme novas descobertas, sendo útil para definir conceitos e servir como base para investigações mais profundas. O intuito foi analisar a evolução da situação econômico-financeira da Cerradinho Bioenergia S.A. nos anos de 2022 e 2023, por meio da aplicação da análise vertical e horizontal de suas demonstrações contábeis (Gil, 2010).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Análise das demonstrações dos resultados

A Cerradinho Bioenergia apresentou um desempenho financeiro significativo em 2023, com a receita líquida de vendas de bens e/ou serviços atingindo R\$ 7,31 bilhões, mais que o dobro dos R\$ 3,07 bilhões registrados em 2022. Este crescimento reflete, possivelmente, uma combinação de fatores como ajustes tarifários e expansão da base de clientes. Contudo, a receita concentrou-se principalmente no primeiro e no último trimestre de 2023, sugerindo possíveis efeitos sazonais ou eventos extraordinários que impulsionaram os resultados em determinados períodos.

Apesar do crescimento expressivo da receita, os custos dos bens e/ou serviços vendidos também registraram um aumento substancial, alcançando R\$ 5,12 bilhões em 2023, em comparação com R\$ 2,08 bilhões no ano anterior. Um dos fatores que mais impactaram este

aumento foi a variação no valor justo de ativos biológicos, que passou de uma perda de R\$ 46 milhões em 2022 para R\$ 1,2 bilhão em 2023. Ainda assim, a empresa conseguiu registrar um resultado bruto de R\$ 2,19 bilhões no ano, um avanço significativo frente aos R\$ 987 milhões de 2022, demonstrando que o crescimento da receita foi suficiente para compensar, em parte, o aumento dos custos.

No âmbito das despesas operacionais, a Cerradinho Bioenergia enfrentou desafios em 2023, com um aumento expressivo dessas despesas, que totalizaram R\$ 954,67 milhões no acumulado do ano, em comparação com apenas R\$ 106,31 milhões em 2022. Este aumento foi impulsionado principalmente pelas despesas gerais e administrativas, que quase quadruplicaram no período, e por maiores despesas com vendas. Contudo, a empresa registrou um resultado positivo em outras receitas operacionais e na participação nos lucros de controladas, o que ajudou a mitigar os impactos das despesas mais elevadas.

O resultado financeiro foi outro ponto de pressão para a Cerradinho Bioenergia em 2023. As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 486,73 milhões, refletindo possivelmente um aumento nos custos de financiamento ou encargos sobre dívidas. Apesar de as receitas financeiras terem aumentado em relação a 2022, esse crescimento não foi suficiente para neutralizar o impacto das despesas financeiras mais altas, o que acabou reduzindo o potencial de lucro antes dos tributos.

Mesmo diante desses desafios, a empresa encerrou 2023 com um lucro líquido de R\$ 808,99 milhões, superando ligeiramente os R\$ 806,27 milhões do ano anterior. Este resultado positivo demonstra a resiliência da empresa em enfrentar custos e despesas crescentes, por meio de estratégias de controle de impostos e aproveitamento de oportunidades operacionais. Para os próximos anos, a Cerradinho Bioenergia precisará focar em gestão eficiente de custos, continuidade nos investimentos em infraestrutura e eventuais ajustes tarifários para garantir a sustentabilidade de seus resultados e sua capacidade de atender às demandas crescentes da população.

4.2 Análise do Balanço Patrimonial

A Tabela 01 apresenta o demonstrativo de Balanço Patrimonial dos anos de 2022 e 2023 da organização Cerradinho Bioenergia.

Tabela 01 – Balanço Patrimonial de 2022 e 2023

Balanço Patrimonial (R\$ Mil)		
	2022	2023
ATIVO		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.340.973	2.618.846
Aplicações financeiras	9.140	12.257
Instrumentos financeiros derivativos		24.427
Contas a receber de clientes	162.246	134.847
Arrendamentos a receber	39.669	28.856
Estoques	794.518	868.673
Ativos Biológicos	833.819	544.398
Impostos a recuperar	115.840	22.394
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	99.182	25.814
tributos a recuperar	-	204.120
Outros ativos	45.123	56.310
Total do ativo circulante	3.440.510	4.540.942
Não Circulante		
Aplicações financeiras	41.170	43.555
Instrumentos financeiros derivativos	150.710	340.783
Arrendamentos a receber	88.309	44.788
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81.825	346.757
Tributos a recuperar	23.949	104.684
Ativos biológicos	-	82.863
Outros ativos	158	22.781
Depositos judiciais	36.370	24.641
Investimento em controlada	2.161.701	2.204.817
Imobilizado	3.329.784	3.761.889
Direito de uso	2.030.364	1.622.621
Intangível	5.622	3.450
Total do ativo não circulante	7.964.310	8.603.629
TOTAL DO ATIVO	11.418.645	13.144.571

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante		
Fornecedores	523.944	494.530
Arrendamentos a pagar	147.447	148.048
Parcerias agrícolas a pagar	416.731	321.190
Empréstimos e financiamentos	220.815	427.527
Debêntures	439.124	471.563
Instrumentos financeiros derivativos	20.654	204.137
Salários e encargos sociais	137.026	115.458
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	99
Tributos a recolher	65.441	31.859
Juros sobre o capital	96.274	52.542
Provisão pra contingências	73.092	47.628
Adiantamentos de clientes	-	-
Outros passivos	34.681	23.450
Total do passivo circulante	2.175.229	2.338.031
Não Circulante		
Arrendamentos a pagar	440.482	448.662
Parcerias agrícolas a pagar	1.330.437	961.613
Empréstimos e financiamentos	783.170	1.482.420
Debêntures	1.300.622	2.854.461
Instrumentos financeiros derivativos	22	26.690
Salários e encargos sociais	46.200	29.870
Tributos a recolher	236.032	255.475
Adiantamentos de clientes	-	200.000
Provisão pra contingências	11.579	14.216
Total do passivo não circulante	4.148.544	6.273.407
Total do passivo	6.323.773	8.632.959
Patrimônio líquido		
Capital social	1.890.352	1.890.352
Reservas de lucros	1.653.465	2.833.929
Ajuste de avaliação patrimonial	(29.799)	(51.171)
Lucros acumulados	1.585.951	-
Total do patrimônio líquido	5.099.969	4.673.110
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.423.742	13.306.069

FONTE: elaborado pela autora a partir dos dados da empresa (2024)

O balanço patrimonial da Cerradinho Bioenergia demonstra uma evolução significativa de 2022 para 2023, refletindo o aumento nos ativos, passivos e alterações no patrimônio líquido da empresa. O ativo total passou de R\$ 11,42 bilhões em 2022 para R\$ 13,14 bilhões em 2023, impulsionado principalmente pelo crescimento nos ativos circulantes, que aumentaram de R\$ 3,44 bilhões para R\$ 4,54 bilhões. Este avanço foi liderado por um aumento expressivo em

caixa e equivalentes de caixa, que praticamente dobrou, indo de R\$ 1,34 bilhão para R\$ 2,62 bilhões, indicando uma maior liquidez e disponibilidade financeira no curto prazo.

Por outro lado, os ativos biológicos apresentaram uma redução significativa no curto prazo, caindo de R\$ 833,81 milhões em 2022 para R\$ 544,40 milhões em 2023, o que pode indicar mudanças na estratégia operacional da empresa. Já os tributos a recuperar, que não apareciam em 2022 no circulante, registraram R\$ 204,12 milhões em 2023, reforçando a capacidade da empresa de aproveitar créditos tributários. Além disso, os investimentos no não circulante também mostraram crescimento, como o aumento do imobilizado de R\$ 3,33 bilhões para R\$ 3,76 bilhões, refletindo investimentos em infraestrutura e ativos de longo prazo.

No passivo, observa-se um aumento considerável de R\$ 6,32 bilhões em 2022 para R\$ 8,63 bilhões em 2023, indicando maior dependência de financiamentos para sustentar as operações e os investimentos. Dentro do passivo não circulante, o aumento das debêntures de R\$ 1,30 bilhão para R\$ 2,85 bilhões merece destaque, sendo uma provável fonte de captação para suportar os investimentos realizados. Em contrapartida, as parcerias agrícolas a pagar apresentaram redução significativa tanto no passivo circulante quanto no não circulante, o que pode sugerir renegociações ou quitação de obrigações relacionadas a este segmento.

O patrimônio líquido, por sua vez, apresentou redução de R\$ 5,10 bilhões em 2022 para R\$ 4,67 bilhões em 2023, reflexo do impacto de ajustes no lucro acumulado e de mudanças nas reservas de lucros. O ajuste de avaliação patrimonial também ampliou sua margem negativa, passando de -R\$ 29,80 milhões para -R\$ 51,17 milhões, o que pode sinalizar uma desvalorização de ativos avaliados a valor justo. Apesar disso, as reservas de lucros aumentaram de R\$ 1,65 bilhão para R\$ 2,83 bilhões, indicando um esforço para preservar parte dos resultados em vez de distribuí-los.

Esse panorama evidencia um ano de expansão para a Cerradinho Bioenergia, marcado por maior liquidez, aumento de endividamento para financiar projetos e uma gestão mais cautelosa no reconhecimento de lucros. Apesar do aumento nos passivos e da redução no patrimônio líquido, a empresa parece focada em manter investimentos estratégicos e garantir a liquidez necessária para sustentar suas operações, reforçando sua posição no mercado e sua capacidade de atender à crescente demanda por serviços.

4.3 Análise Vertical da DRE

Realizando-se os cálculos, nota-se que a análise vertical da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da Cerradinho Bioenergia para os anos de 2022 e 2023 revela mudanças significativas na composição percentual das contas em relação à receita total. Em 2022, o custo dos bens e/ou serviços vendidos representava 67,87% da receita, enquanto em 2023 esse percentual subiu para 77,67%. Esse aumento reflete uma pressão nos custos operacionais, particularmente nos custos diretos, que aumentaram de 66,36% para 75,01%, impactando negativamente a margem bruta, que caiu de 32,13% em 2022 para 22,33% em 2023.

Outro destaque é a variação nas despesas operacionais, que em 2022 representavam uma contribuição positiva de 3,46% da receita, mas em 2023 passaram a impactar negativamente em 5,66%. Essa mudança se deve principalmente à redução na participação no lucro de controladas, que caiu de 11,03% para 2,40%, além do aumento proporcional nas despesas com vendas e administrativas, que passaram a representar, respectivamente, 5,08% e 2,92% da receita total. Essa mudança sugere uma redução na eficiência operacional e menor contribuição de fontes externas de receita operacional.

O resultado financeiro também apresentou uma piora significativa, com o impacto líquido negativo passando de 6,80% da receita em 2022 para 8,71% em 2023. Esse aumento foi impulsionado pelo crescimento das despesas financeiras, que saltaram de 12,47% para 20,57%, enquanto as receitas financeiras também subiram, mas em proporção menor, de 5,67% para 11,87%. Como consequência dessas alterações, o lucro líquido como percentual da receita sofreu uma redução expressiva, passando de 26,24% em 2022 para 9,95% em 2023, demonstrando o impacto combinado de custos, despesas e resultado financeiro sobre a lucratividade da empresa. Vejam-se os resultados:

Desse modo, a análise financeira da Cerradinho Bioenergia entre 2022 e 2023 revela um cenário de pressão sobre a lucratividade e o controle de custos, com uma deterioração nas margens operacionais e um aumento significativo nas despesas financeiras e operacionais. O crescimento na receita de vendas, embora positivo, foi insuficiente para compensar o aumento acelerado dos custos diretos e das despesas, resultando em uma queda substancial no lucro líquido.

Esse desempenho reflete desafios na gestão operacional, tanto em relação ao controle de custos quanto à eficiência no uso de recursos financeiros, impactando diretamente a rentabilidade da empresa. A deterioração na margem bruta, combinada com o crescimento das despesas operacionais e financeiras, expõe a necessidade de uma revisão estratégica para

melhorar a eficiência e garantir a sustentabilidade financeira da Cerradinho Bioenergia. A Tabela 02 a seguir mostra Análise Vertical (AV) da DRE.

Tabela 02 – Análise Vertical (AV) da DRE

	2022	A.V 2022	2023	A.V 2023
Receita de vendas de Bens e/ou Serviços	3.072.431	100,00%	3.270.224	100,00%
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.085.138)	-67,87%	(2.540.109)	-77,67%
Custos dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.038.992)	-66,36%	(2.453.072)	-75,01%
Variação no valor justo de ativo biológico	(46.146)	-1,50%	(87.037)	-2,66%
Resultado Bruto	987.293	32,13%	730.115	22,33%
Despesas/Receitas Operacionais	106.314	3,46%	(185.162)	-5,66%
Despesas com Vendas	(135.173)	-4,40%	(166.018)	-5,08%
Despesas Gerais e Administrativas	(91.096)	-2,96%	(95.419)	-2,92%
Perdas pela Não Recuperação de Ativos	-		-	
Outras Receitas Operacionais	(6.285)	-0,20%	(2.325)	-0,07%
Participação no lucro de controlada	338.868	11,03%	78.600	2,40%
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.093.607	35,59%	544.953	16,66%
Resultado Financeiro	(208.951)	-6,80%	(284.773)	-8,71%
Receitas Financeiras	174.107	5,67%	388.037	11,87%
Despesas Financeiras	(383.058)	-12,47%	(672.810)	-20,57%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	884.656	28,79%	260.180	7,96%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(78.382)	-2,55%	65.140	1,99%
Corrente	(68.423)	-2,23%	(49.887)	-1,53%
Diferido	(9.959)	-0,32%	115.027	3,52%
Lucro/Prejuízo do Período	806.274	26,24%	325.320	9,95%

FONTE: elaborado pela autora a partir dos dados da empresa (2024)

No que se refere ao Balanço Patrimonial, a empresa evidenciou uma maior dependência de fontes externas de financiamento, com um aumento significativo na alavancagem financeira, refletido no aumento das debêntures e empréstimos de longo prazo. A redução no patrimônio líquido e a concentração de recursos em reservas de lucros indicam um movimento de retenção de capital, talvez como uma estratégia para enfrentar desafios financeiros ou investir em novos projetos. Contudo, a maior dependência de dívida externa pode trazer riscos adicionais à empresa, caso as condições de mercado se tornem desfavoráveis. Portanto, a empresa precisa equilibrar sua estratégia de financiamento, mantendo um controle mais eficiente sobre custos e despesas, a fim de preservar sua capacidade de gerar lucro e garantir sua saúde financeira no longo prazo, conforme pode-se observar na Tabela 2.

4.4 Análise Horizontal da DRE

Já a análise horizontal da Demonstração do Resultado do Exercício evidencia o desempenho financeiro da Cerradinho Bioenergia entre 2022 e 2023, revelando um crescimento de 6,4% na receita de vendas de bens e/ou serviços, passando de R\$ 3.072.431 mil para R\$ 3.270.224 mil. Apesar desse aumento, o custo dos bens e/ou serviços vendidos cresceu em ritmo ainda mais acelerado, subindo 21,8% no período, o que resultou em um impacto significativo na margem bruta, que caiu de R\$ 987.293 mil em 2022 para R\$ 730.115 mil em 2023, uma redução de 26,06%. Esse comportamento aponta para uma pressão nos custos produtivos e uma dificuldade em repassá-los ao preço final.

Nas despesas operacionais, houve uma reversão expressiva no saldo, que era positivo em R\$ 106.314 mil em 2022 e tornou-se negativo em R\$ 185.162 mil em 2023, representando uma deterioração de 274%. Esse resultado foi influenciado, em grande parte, pela redução de 76,8% na participação no lucro de controladas (de R\$ 338.868 mil para R\$ 78.600 mil). As despesas gerais e administrativas, por outro lado, tiveram aumento modesto de 4,7%, enquanto as despesas com vendas cresceram 22,8%, reforçando o impacto das atividades operacionais no resultado. A Tabela 03 apresenta Análise Horizontal (AH) da DRE.

Tabela 03 – Análise Horizontal (AH) da DRE

	2022	2023
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO		
Receita de vendas de Bens e/ou Serviços	3.072.431	3.270.224
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.085.138)	(2.540.109)
Custos dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(2.038.992)	(2.453.072)
Variação no valor justo de ativo biológico	(46.146)	(87.037)
Resultado Bruto	987.293	730.115
Despesas/Receitas Operacionais	106.314	(185.162)
Despesas com Vendas	(135.173)	(166.018)
Despesas Gerais e Administrativas	(91.096)	(95.419)
Perdas pela Não Recuperação de Ativos	-	-
Outras Receitas Operacionais	(6.285)	(2.325)
Participação no lucro de controlada	338.868	78.600
Resultado da Equivalência Patrimonial	-	-
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos	1.093.607	544.953
Resultado Financeiro	(208.951)	(284.773)
Receitas Financeiras	174.107	388.037
Despesas Financeiras	(383.058)	(672.810)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	884.656	260.180
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o	(78.382)	65.140
Corrente	(68.423)	(49.887)
Diferido	(9.959)	115.027
Lucro/Prejuízo do Período	806.274	325.320

FONTE: elaborado pela autora a partir dos dados da empresa (2024)

No âmbito financeiro, as receitas aumentaram 122,9%, de R\$ 174.107 mil para R\$ 388.037 mil, mas as despesas financeiras cresceram ainda mais, com alta de 75,6%, passando de R\$ 383.058 mil para R\$ 672.810 mil. Esse descompasso contribuiu para uma piora no resultado financeiro líquido, que passou de um impacto negativo de R\$ 208.951 mil em 2022 para R\$ 284.773 mil em 2023. No resultado, o lucro líquido caiu 59,7%, de R\$ 806.274 mil em 2022 para R\$ 325.320 mil em 2023, indicando que o aumento nos custos e despesas, tanto operacionais quanto financeiras, não foi compensado pelo crescimento na receita, conforme pode ser observado na Tabela 03.

4.5 Análise Vertical do Balanço Patrimonial

A análise vertical do Balanço Patrimonial revela mudanças importantes na composição dos ativos, passivos e patrimônio líquido entre 2022 e 2023. No ativo circulante, houve aumento na representatividade em relação ao total dos ativos, de 30,25% para 34,55%. Isso foi impulsionado principalmente pelo crescimento expressivo do item Caixa e equivalentes de caixa, que passou de 11,74% para 19,92%, indicando uma maior liquidez imediata da empresa. Por outro lado, os Ativos biológicos, que tinham peso significativo de 7,30% em 2022, reduziram-se para 4,14% em 2023, possivelmente refletindo alterações nas operações agrícolas ou na valorização desses ativos.

No ativo não circulante, que teve sua participação reduzida de 69,75% para 65,45% do total do ativo, destaca-se o aumento nas aplicações em Instrumentos financeiros derivativos, que passaram de 1,32% para 2,59%. Esse aumento sugere uma maior estratégia de proteção contra riscos financeiros. Já o item Direito de uso diminuiu significativamente sua representatividade, de 17,78% para 12,34%, possivelmente devido a ajustes em contratos de arrendamento ou amortizações. Ainda dentro do ativo não circulante, o Imobilizado manteve sua relevância, com uma pequena alta de 29,16% para 28,62%, reforçando o foco da empresa em ativos fixos.

No lado do passivo, a análise revela um aumento da participação do passivo total, que passou de 55,36% em 2022 para 64,88% em 2023. Dentro do passivo circulante, a maior alta foi em Instrumentos financeiros derivativos, que subiram de 0,18% para 1,53%, indicando maior exposição ou utilização de derivativos de curto prazo. Já os itens Fornecedores e Parcerias agrícolas a pagar diminuíram sua relevância, de 4,59% para 3,72% e de 3,65% para 2,41%, respectivamente. No passivo não circulante, houve um aumento significativo em Debêntures, cuja participação saltou de 11,39% para 21,45%, refletindo uma maior dependência de

financiamento de longo prazo. A Tabela 04 apresenta a análise Vertical do Balanço Patrimonial (BP).

Tabela 04 – Análise Vertical (AV) do Balanço Patrimonial

Balanco Patrimonial (R\$ Mil)	2022		A.V 2022		2023		A.V 2023	
			Em relação ao total do ATIVO	P/total do AC			Em relação ao total do ATIVO	P/total do AC
ATIVO								
Circulante				P/total do AC				P/total do AC
Caixa e equivalentes de caixa	1.340.973	11,74%	38,82%		2.618.846	19,92%	57,67%	
Aplicações financeiras	9.140	0,08%	0,26%		12.257	0,09%	0,27%	
Instrumentos financeiros derivativos	13.825	0,12%	0,40%		24.427	0,19%	0,54%	
Contas a receber de clientes	162.246	1,42%	4,70%		134.847	1,03%	2,97%	
Arrendamentos a receber	39.669	0,35%	1,15%		28.856	0,22%	0,64%	
Estoques	794.518	6,96%	23,00%		868.673	6,61%	19,13%	
Ativos Biológicos	833.819	7,30%	24,14%		544.398	4,14%	11,99%	
Impostos a recuperar	115.840	1,01%	3,35%		22.394	0,17%	0,49%	
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	99.182	0,87%	2,87%		25.814	0,20%	0,57%	
tributos a recuperar	-	0,00%	0,00%		204.120	1,55%	4,50%	
Outros ativos	45.123	0,40%	1,31%		56.310	0,43%	1,24%	
Total do ativo circulante	3.454.335	30,25%	100,00%		4.540.942	34,55%	100,00%	
Não Circulante				P/total do ANC				P/total do ANC
Aplicações financeiras	41.170	0,36%	0,52%		43.555	0,33%	0,51%	
Instrumentos financeiros derivativos	150.710	1,32%	1,89%		340.783	2,59%	3,96%	
Arrendamentos a receber	88.309	0,77%	1,11%		44.788	0,34%	0,52%	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81.825	0,72%	-		346.757	-	-	
Tributos a recuperar	23.949	0,21%	0,30%		104.684	0,80%	1,22%	
Ativos biológicos	14.348	0,13%	0,18%		82.863	0,63%	0,96%	
Outros ativos	25.040	0,22%	0,31%		22.781	0,17%	0,26%	
Depositos judiciais	1148800%	0,10%	0%		2464100%	0%	0%	
Investimento em controlada	2.161.701	18,93%	27,14%		2.204.817	16,77%	25,63%	
Imobilizado	3.329.784	29,16%	41,81%		3.761.889	28,62%	43,72%	
Direito de uso	2.030.364	17,78%	25,49%		1.622.621	12,34%	18,86%	
Intangível	5.622	0,05%	0,07%		3.450	0,03%	0,04%	
Total do ativo não circulante	7.964.310	69,75%	100,00%		8.603.629	65,45%	100,00%	
TOTAL DO ATIVO	11.418.645	100,00%			13.144.571	100,00%		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO								
			Em relação ao total do Passivo e do PL				Em relação ao total do Passivo e do PL	
Circulante				P/total PC				P/total PC
Fornecedores	523.944	4,59%	25,20%		494.530	3,72%	20,96%	
Arrendamentos a pagar	147.447	1,29%	7,09%		148.048	1,11%	6,27%	
Parcerias agrícolas a pagar	416.731	3,65%	20,05%		321.190	2,41%	13,61%	
Empréstimos e financiamentos	220.815	1,93%	10,62%		427.527	3,21%	18,12%	
Debêntures	439.124	3,84%	21,12%		471.563	3,54%	19,99%	
Instrumentos financeiros derivativos	20.654	0,18%	0,99%		204.137	1,53%	8,65%	
Salários e encargos sociais	137.026	1,20%	6,59%		115.458	0,87%	4,89%	
Imposto de renda e contribuição social a recolher	65.441	0,57%	3,15%		99	0,00%	0,00%	
Tributos a recolher	-	0,00%	0,00%		31.859	0,24%	1,35%	
Juros sobre o capital	73.092	0,64%	3,52%		52.542	0,39%	2,23%	
Provisão pra contingências	-	0,00%	0,00%		47.628	0,36%	2,02%	
Adiantamentos de clientes	-	0,00%	0,00%		21.521	0,16%	0,91%	
Outros passivos	34.681	0,30%	1,67%		23.450	0,18%	0,99%	
Total do passivo circulante	2.078.955	18,20%	100,00%		2.359.552	17,73%	100,00%	
Não Circulante				P/total PNC				P/total PNC
Arrendamentos a pagar	440.482	3,86%	10,62%		448.662	3,37%	7,15%	
Parcerias agrícolas a pagar	1.330.437	11,65%	32,07%		961.613	7,23%	15,33%	
Empréstimos e financiamentos	783.170	6,86%	18,88%		1.482.420	11,14%	23,63%	
Debêntures	1.300.622	11,39%	31,35%		2.854.461	21,45%	45,50%	
Instrumentos financeiros derivativos	22	0,00%	0,00%		26.690	0,20%	0,43%	
Salários e encargos sociais	46.200	0,40%	1,11%		29.870	0,22%	0,48%	
Tributos a recolher	236.032	2,07%	5,69%		255.475	1,92%	4,07%	
Adiantamentos de clientes	-	0,00%	0,00%		200.000	1,50%	3,19%	
Provisão pra contingências	11.579	0,10%	0,28%		14.216	0,11%	0,23%	
Total do passivo não circulante	4.148.544	36,32%	100,00%		6.273.407	47,15%	100,00%	
TOTAL DO PASSIVO	6.323.773	55,36%			8.632.959	64,88%		

Patrimônio líquido			P/total do PL			P/total do PL
Capital social	1.890.352	16,55%	37,07%	1.890.352	14,21%	40,45%
Reservas de lucros	1.653.465	14,47%	32,42%	2.833.929	21,30%	60,64%
Ajuste de avaliação patrimonial	(29.799)	-0,26%	-0,58%	(51.171)	-0,38%	-1,10%
Lucros acumulados	1.585.951	13,88%	31,10%	-	0,00%	0,00%
Total do patrimônio líquido	5.099.969	44,64%	100,00%	4.673.110	35,12%	100,00%
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.423.742	100,00%		13.306.069	100,00%	

FONTE: elaborado pela autora a partir dos dados da empresa (2024)

Por fim, o patrimônio líquido reduziu sua representatividade no total do passivo e patrimônio, de 44,64% para 35,12%. Essa redução foi impulsionada pela ausência de Lucros acumulados em 2023, que representavam 13,88% do PL em 2022. Em contrapartida, as Reservas de lucros cresceram significativamente, de 14,47% para 21,30%, indicando que parte dos resultados foi destinada a reservas. O Ajuste de avaliação patrimonial teve uma pequena ampliação no valor negativo, de -0,26% para -0,38%, refletindo um leve impacto negativo na reavaliação de ativos ou passivos. Essa dinâmica geral aponta para uma mudança no perfil de financiamento da empresa, com maior alavancagem e menor dependência de capital próprio.

4.6 Análise Horizontal do Balanço Patrimonial

Ademais, o balanço patrimonial apresentado reflete a estrutura financeira de uma empresa, evidenciando uma variação significativa em várias contas entre 2022 e 2023. O ativo circulante aumentou de R\$ 3.454,34 milhões em 2022 para R\$ 4.540,94 milhões em 2023, com destaque para o crescimento considerável no caixa e equivalentes de caixa, que subiram de R\$ 1.340,97 milhões para R\$ 2.618,85 milhões. Esse aumento no caixa pode indicar uma melhoria na liquidez da empresa ou uma estratégia de acumulação de recursos para investimentos futuros. Além disso, houve uma redução no valor dos ativos biológicos no ativo circulante, o que pode estar relacionado a uma diminuição na produção ou na valorização desses ativos no período.

No passivo circulante, o total passou de R\$ 2.175,23 milhões em 2022 para R\$ 2.359,55 milhões em 2023, com um aumento considerável nos empréstimos e financiamentos, que saltaram de R\$ 220,81 milhões para R\$ 427,53 milhões. Esse aumento pode indicar uma maior dependência da empresa de recursos externos para financiar suas operações ou investimentos, o que poderia ser um reflexo de um aumento na necessidade de capital de giro ou na realização de novos projetos. Outro ponto relevante é o crescimento dos instrumentos financeiros derivativos no passivo circulante, que passaram de R\$ 20,65 milhões para R\$ 204,14 milhões, sugerindo uma maior utilização dessas ferramentas financeiras, talvez como estratégia de mitigação de riscos ou especulação. A Tabela 05 a seguir mostra Análise Horizontal BP.

Tabela 05 – Análise Horizontal (AH) do balanço patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ Mil)		
ATIVO	2022	2023
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.340.973	2.618.846
Aplicações financeiras	9.140	12.257
Instrumentos financeiros derivativos	13.825	24.427
Contas a receber de clientes	162.246	134.847
Arrendamentos a receber	39.669	28.856
Estoques	794.518	868.673
Ativos Biológicos	833.819	544.398
Impostos a recuperar	115.840	22.394
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber	99.182	25.814
tributos a recuperar	-	204.120
Outros ativos	45.123	56.310
Total do ativo circulante	3.454.335	4.540.942
Não Circulante		
Aplicações financeiras	41.170	43.555
Instrumentos financeiros derivativos	150.710	340.783
Arrendamentos a receber	88.309	44.788
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81.825	346.757
Tributos a recuperar	23.949	104.684
Ativos biológicos	14.348	82.863
Outros ativos	25.040	22.781
Depósitos judiciais	11.488	24.641
Investimento em controlada	2.161.701	2.204.817
Imobilizado	3.329.784	3.761.889
Direto de uso	2.030.364	1.622.621
Intangível	5.622	3.450
Total do ativo não circulante	7.964.310	8.603.629
TOTAL DO ATIVO	11.418.645	13.144.571
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante		
Fornecedores	523.944	494.530
Arrendamentos a pagar	147.447	148.048
Parcerias agrícolas a pagar	416.731	321.190
Empréstimos e financiamentos	220.815	427.527
Debêntures	439.124	471.563
Instrumentos financeiros derivativos	20.654	204.137
Salários e encargos sociais	137.026	115.458
Imposto de renda e contribuição social a recolher	65.441	99
Tributos a recolher	96.274	31.859
Juros sobre o capital	73.092	52.542
Provisão pra contingências	-	47.628
Adiantamentos de clientes	-	21.521
Outros passivos	34.681	23.450
Total do passivo circulante	2.175.229	2.359.552
Não Circulante		
Arrendamentos a pagar	440.482	448.662
Parcerias agrícolas a pagar	1.330.437	961.613
Empréstimos e financiamentos	783.170	1.482.420
Debêntures	1.300.622	2.854.461
Instrumentos financeiros derivativos	22	26.690
Salários e encargos sociais	46.200	29.870
Tributos a recolher	236.032	255.475
Adiantamentos de clientes	-	280.370
Provisão pra contingências	11.579	14.216
Total do passivo não circulante	4.148.544	6.353.777
Total do passivo	6.323.773	8.713.329
Patrimônio líquido		
Capital social	1.890.352	1.890.352
Reservas de lucros	1.653.465	2.833.929
Ajuste de avaliação patrimonial	(29.799)	(51.171)
Lucros acumulados	1.585.951	-
Total do patrimônio líquido	5.099.969	4.673.110
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.423.742	13.386.439

FONTE: elaborado pela autora a partir dos dados da empresa (2024)

O patrimônio líquido da empresa sofreu uma redução, passando de R\$ 5.099,97 milhões em 2022 para R\$ 4.673,11 milhões em 2023, principalmente devido à queda nos lucros acumulados, que passaram de R\$ 1.585,95 milhões para um valor negativo, indicando prejuízos ou distribuição de dividendos que afetaram a posição financeira. As reservas de lucros, por outro lado, aumentaram substancialmente, subindo de R\$ 1.653,47 milhões para R\$ 2.833,93 milhões, o que pode indicar uma retenção de lucros em vez de sua distribuição, reforçando a estratégia de fortalecimento da base financeira da empresa para enfrentar desafios econômicos ou expandir seus negócios (Tabela 05).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise financeira da Cerradinho Bioenergia, tanto pela perspectiva vertical quanto horizontal, revela um cenário desafiador para a empresa entre 2022 e 2023. Embora tenha experimentado um crescimento moderado na receita de vendas, o aumento substancial nos custos e despesas operacionais comprometeu a margem bruta e a lucratividade. O aumento do custo dos bens e serviços vendidos, combinado com uma elevação nas despesas financeiras e operacionais, sugere que a empresa enfrentou dificuldades para gerenciar suas operações de forma eficiente e repassar os aumentos de custos ao preço final de seus serviços. Esse ambiente pressionado resultou em uma queda significativa no lucro líquido, que reflete diretamente a incapacidade de manter a rentabilidade em face do aumento dos custos e despesas.

A deterioração das margens, especialmente a margem bruta, é um dos principais pontos de atenção. A queda de 26,06% na margem bruta entre 2022 e 2023 demonstra que a Cerradinho Bioenergia não conseguiu controlar seus custos operacionais de maneira eficiente, o que resultou em uma maior pressão sobre os resultados financeiros. As despesas com vendas e administrativas, que cresceram significativamente no período, também impactaram negativamente o desempenho da empresa. Além disso, a reversão da participação no lucro de controladas e o aumento substancial nas despesas financeiras indicam que a empresa teve que enfrentar um contexto de elevado endividamento, que afetou suas finanças operacionais.

Por outro lado, a análise vertical do Balanço Patrimonial revelou uma mudança estrutural importante na empresa, com aumento da liquidez no curto prazo, evidenciado pelo crescimento significativo do caixa e equivalentes de caixa. Esse aumento pode ser interpretado como uma estratégia de acumulação de recursos para enfrentar desafios financeiros futuros ou realizar novos investimentos. No entanto, a maior liquidez também deve ser acompanhada de uma revisão estratégica em relação à alavancagem da empresa, visto que o aumento nas

debêntures e empréstimos de longo prazo indicam uma dependência crescente de financiamento externo. Essa maior alavancagem financeira pode representar um risco adicional, especialmente se as condições econômicas se tornarem mais desafiadoras.

Em relação ao passivo, a análise revelou uma intensificação na utilização de instrumentos financeiros derivativos e um aumento expressivo nas debêntures, sugerindo que a empresa está recorrendo a essas ferramentas como uma estratégia de mitigação de riscos ou financiamento. Embora a utilização de derivativos possa proteger a empresa contra volatilidades financeiras, ela também traz riscos relacionados à complexidade e ao custo dessas operações. A decisão de aumentar a alavancagem financeira por meio dessas estratégias pode ter como objetivo financiar investimentos ou equilibrar o fluxo de caixa, mas aumenta a exposição da empresa a eventuais oscilações nos mercados financeiros.

A redução do patrimônio líquido, principalmente pela queda nos lucros acumulados e a ausência de resultados positivos no período, é outro sinal de alerta. A diminuição da participação do patrimônio líquido no total do passivo e patrimônio, combinada com o aumento das reservas de lucros, sugere que a Cerradinho Bioenergia tem priorizado a retenção de recursos em vez de distribuir lucros. Essa estratégia pode ser vista como uma tentativa de fortalecer a base financeira da empresa frente a um cenário econômico incerto. No entanto, a perda de capacidade de gerar lucro líquido e a diminuição dos lucros acumulados podem gerar incertezas quanto à viabilidade a longo prazo da empresa, caso os custos e despesas não sejam controlados de maneira mais eficaz.

Assim, a Cerradinho Bioenergia precisa implementar medidas para melhorar sua eficiência operacional, reduzir custos e despesas financeiras, e aumentar a sua capacidade de geração de lucro. A estratégia de retenção de lucros e a elevação das reservas podem ser necessárias para enfrentar o atual cenário econômico, mas devem ser balanceadas com ações concretas para aumentar a rentabilidade e reduzir a dependência de financiamentos externos. A análise dos resultados financeiros de 2022 e 2023 mostra que, embora a empresa tenha conseguido gerar receita, a gestão das suas operações e a estrutura financeira precisam de ajustes significativos para garantir sua sustentabilidade no longo prazo.

O estudo focou apenas no período de 2022 e 2023, sem uma análise mais abrangente sobre os fatores macroeconômicos que poderiam ter influenciado o desempenho da empresa, como inflação, políticas governamentais ou variações nas taxas de juros. Além disso, a pesquisa concentrou principalmente nas demonstrações financeiras, sem uma exploração mais profunda de fatores qualitativos, como gestão estratégica e inovações operacionais, que também impactam o desempenho financeiro.

Seria relevante realizar uma análise comparativa entre a Cerradinho Bioenergia e outras empresas do setor, a fim de avaliar seu posicionamento competitivo e identificar práticas. Também seria importante investigar a influência de fatores macroeconômicos, como políticas externas e variações nos preços das commodities, no desempenho financeiro da empresa. E um aprofundamento das estratégias operacionais da empresa, incluindo a eficiência de seus processos e a adoção de novas tecnologias.

REFERÊNCIAS

CERRADINHO BIOENERGIA. **Informações financeiras: demonstrações financeiras.** Disponível em: <https://www.cerradinhobio.com.br/informacoes-financeiras/demonstracoes-financeiras/>. Acesso em: nov. 2024.

CRESWELL, J. W. **Research Design: Qualitative, Quantitative, and Mixed Methods Approaches.** 4. ed. Thousand Oaks: Sage, 2014.

DE SÁ, Denise Passos et al. **Análise Horizontal, Análise Vertical E Índices De Liquidez E Endividamento.** Demonstrativos Financeiros: Estrutura, Análise e Avaliação, 2020.

DINIZ, Natália. **Análise das demonstrações financeiras.** Rio de Janeiro: SESES, 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NOGUEIRA, Thaís Carolyne de Oliveira. **Um Estudo De Caso Com Análise Vertical E Horizontal Das Demonstrações Contábeis Do Banco Do Brasil S/A Nos Períodos De 2017 E 2018.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Centro Universitário de Excelência, Anápolis, 2019.

SILVA, Anderson Carlos da; MORAIS, Ácsa Debora Carvalho da Silva; BASTOS, Gabryelle Miranda; PADILHA, Guilherme; REZENDE, Janaini Rosa; SOUSA, Lincoln Fernando Martins de. **Análise vertical e horizontal das demonstrações contábeis do Banco Itaú S/A.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Centro Universitário de Excelência, Anápolis, 2022.

SILVA, Júlia Maria Siqueira et al. **Projeto de Extensão: Contabilidade Aplicada JPV MAXVAN.** Projeto Extensão: Contabilidade Aplicada JPV MAXVAN, 2022.

SOUZA, Juliana Aparecida de. **A utilização da Análise das Demonstrações Contábeis, como ferramenta de Contabilidade Gerencial.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Centro Universitário de Excelência, Anápolis, 2015.

TIRLONI, Allan Poloni. Contabilidade como Ferramenta de Controle para micro e pequenas empresas. **Revista Trevisan**, v. 18, n. 173, p. 26 à 37-26 à 37, 2020.

YIN, R. K. **Case Study Research and Applications: Design and Methods**. 6. ed. Thousand Oaks: Sage, 2018.